**TRANSTORNOS MENTAIS EM MÉDICOS VETERINÁRIOS**

**CIÊNCIAS BIOLÓGICAS/SAÚDE**

**SOUZA, S.E.F. satilaevely@yahoo.com.br, HDT-UFNT**

**MOREIRA, I.F.T.** **isabellafernandateles@gmail.com****, HDT-UFNT**

**COSTA, E.G.B. evelyn.gabrielle@mail.uft.edu.br, UFNT**

**PEREIRA, J.L.R.S. joao.lucas@mail.uft.edu.br, UFNT**

**ALMEIDA, K.S. katyane.almeida@ufnt.edu.br, UFNT**

1. **Resumo**

Os médicos veterinários podem ser acometidos com transtornos mentais, esse estudo teve como objetivo conhecer quais os transtornos mentais que acometem os médicos veterinários. Essa é uma pesquisa qualiquantitativa de caráter exploratório com a utilização de questionário on-line, aplicado em médicos veterinários de todo Brasil. Sobre já ter sido diagnosticado com algum transtorno por profissional de saúde, 375 (45,90%) afirmaram não ter diagnóstico anterior de transtorno mental, os demais 444 (54,35%) mencionaram transtornos diversos, sendo os mais prevalentes a ansiedade com 339 (41,49%) e a depressão com 198 (24,23%). Por fim, mostrou-se necessária a construção de estratégias de cuidado para os profissionais que já estão em adoecimento psíquico, além de ações de prevenção que sejam iniciadas, desde a formação acadêmica.

**Palavras-chave:** Saúde mental; veterinária; adoecimento psíquico.

**II. Introdução**

A saúde envolve várias vertentes, uma delas é a saúde mental, bastante discutida, porém às vezes negligenciada, sendo um dos aspectos a interrelação entre saúde mental e trabalho. Várias profissões são acometidas com problemas mentais, diretamente ou indiretamente, relacionados ao ambiente de trabalho, dentre elas, a Medicina Veterinária.

Os casos de transtornos mentais comuns (TMCs) têm aumentado principalmente em países com baixo poder aquisitivo e com alto crescimento populacional, incluindo as categorias diagnósticas depressivas e ansiosas, denominadas “comuns” por serem muito presentes na população, portanto, elas impactam no humor e nos sentimentos, e os sintomas podem variar em gravidade e duração (Gonçalves *et al.*, 2014).

# **Objetivos**

O trabalho teve como objetivo conhecer quais os transtornos mentais que acometem os médicos veterinários.

1. **Metodologia**

A população foi composta por médicos veterinários atuante no Brasil com o cálculo da amostra resultando em 383 indivíduos. Ao final foram recebidos 902 formulários de médicos veterinários, desses sete não aceitaram participar e 78 responderam de forma incompleta, sendo analisados na pesquisa 817 formulários.

Tratou-se de uma pesquisa qualiquantitativa de caráter exploratório com coleta de dados, por meio de questionário aplicado individualmente e on-line, durante o período de setembro a dezembro de 2022, após autorização do trabalho pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP), CAAE nº 58177522.8.0000.8102.

Inicialmente, o participante teve acesso ao TCLE, logo depois, a respondeu a seguinte pergunta: “Já foi diagnosticado, por profissional de saúde, com algum transtorno mental?”. Havia a opção de marcar mais de uma alternativa, ou ainda outro (qual?).

Após o período de coleta de dados, uma planilha foi gerada no programa *Microsoft Excel*, para posterior análise.

1. **Resultados e Discussões**

Sobre já ter sido diagnosticado com algum transtorno por profissional de saúde, 375 (45,90%) afirmaram não ter diagnóstico anterior de transtorno mental, os demais 444 (54,35%) mencionaram transtornos diversos, sendo os mais prevalentes a ansiedade com 339 (41,49%) e a depressão com 198 (24,23%). Destaque ainda, para o estresse ocupacional (burnout) relatado por 101 (12,36%) médicos veterinários por sua relação direta com o trabalho (Tabela 1).

Conforme o Relatório Mundial de Saúde Mental da Organização Mundial de Saúde (OMS), publicado em junho de 2022, mostrou que de um bilhão de pessoas no mundo que viviam com algum transtorno mental em 2019, 15 % dos adultos em idade ativa sofreram um transtorno mental; e ainda, 23 milhões de brasileiros, ou seja, 12% da população, apresentam sintomas de transtornos mentais (OMS, 2022). Esse cenário, mostra resultados preocupantes em relação à saúde mental dos médicos veterinários, que está mais afetada que a população mundial e a população brasileira no geral.

Possivelmente, a maior prevalência de TMCs em médicos veterinários seja por lidarem diretamente, com o sofrimento tanto do animal, quanto dos tutores; e ainda, pelo fenômeno de fadiga por compaixão, muito presente em profissionais da saúde. Essa relação entre adoecimento psíquico e trabalho, já foi sugerido por Oliveira et al. (2023) que estudou TMCs em profissionais da Atenção Primária à Saúde, na pandemia da COVID-19, na macrorregião Norte de saúde de Minas Gerais quando encontrou uma prevalência de TMCs de 43,2%; e Cançado (2017) que analisou os TMCs entre residentes da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) com 67,15% dos residentes positivos para o SRQ-20.

Em relação a síndrome do esgotamento profissional ou síndrome de burnout, Barwaldt *et al.* (2020) discutem que é um perfil de ansiedade que rodeia o cenário da Medicina Veterinária, podendo ser definida como o processo no qual os aspectos do contexto laboral e interpessoais contribuem para o seu aparecimento, sendo uma condição de sofrimento psíquico, que basicamente é caracterizada por três dimensões: o desgaste emocional, a despersonalização e a incompetência profissional (ou baixa realização profissional) e pessoal, que podem se manifestar, juntas ou separadas.

**Tabela 1. Médicos veterinários (participantes da pesquisa) com diagnóstico prévio de transtorno mental, no período de setembro a dezembro de 2022, Brasil**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| TRANSTORNO | N | % |
| Anorexia | 6 | 0,73 |
| Ansiedade | 339 | 41,49 |
| Bulimia | 12 | 1,47 |
| Dependência de substâncias psicoativas (álcool ou outras drogas) | 14 | 1,71 |
| Depressão | 198 | 24,23 |
| Esquizofrenia | 0 | 0,00 |
| Estresse ocupacional (burnout) | 101 | 12,36 |
| Insônia | 114 | 13,95 |
| Síndrome do pânico | 57 | 6,98 |
| Transtorno afetivo bipolar | 20 | 2,45 |
| Transtorno de estresse pós-traumático | 32 | 3,92 |
| Transtorno de personalidade | 6 | 0,73 |
| Transtorno explosivo intermitente | 6 | 0,73 |
| Transtorno obsessivo compulsivo (TOC) | 22 | 2,69 |
| Não possuo nenhum transtorno diagnosticado | 375 | 45,90 |

Fonte: autores. \* Era possível assinalar mais de uma alternativa.

1. **Considerações Finais**

Do ponto de vista da saúde mental, os dados dessa pesquisa mostraram-se preocupantes em relação a saúde mental dos médicos veterinários. No entanto, questionário foi aplicado no período pós-pandemia, o quem pode ter contribuído com um maior número de pessoas em adoecimento mental.

 Existe ainda, a necessidade de realização de outros estudos sobre a saúde mental de médicos veterinários, envolvendo fadiga por compaixão, burnout, suicídio, dentre outros.

Por fim, mostrou-se necessária a construção de estratégias de cuidado para os profissionais que já estão em adoecimento psíquico, além de ações de prevenção.

1. **Referências Bibliográficas**

# BARWALDT, E.T; PIÑEIRO, M.B.C; CRUZ, D.B; SILVA, A.B; NOBRE, M.O. Reflexos da sociedade e a síndrome de burnout na Medicina Veterinária: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 3, n. 1, p. 2-14 jan./feb. 2020.

CANÇADO, R.C.F. **Análise epidemiológica de transtornos mentais comuns entre os estudantes do programa de residência da Escola de veterinária da UFMG.** Tese (Doutorado) apresentada à Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais para obtenção do título de Doutor. 2017.

GONÇALVES, D.A; MARI, J.J; BOWER, P; GASK, L; DOWRICK, C; TÓFOLI, L.F; CAMPOS, M; PORTUGAL, F.B; BALLESTER, D; FORTES, S. Brazilian multicentre study of common mental disorders in primary care: rates and related social and demographic factors. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.30, n.3, p.623-632, 2014.

OLIVEIRA, F.E.S. Transtornos mentais comuns em profissionais da Atenção Primária à Saúde em um período de pandemia da covid-19: estudo transversal na macrorregião Norte de saúde de Minas Gerais, 2021. **Epidemiologia e Serviços de Saúd**e, Brasília, v.32, n.01, 2023.

OMS. **World mental health report: transforming mental health for all.** Geneva: World Health Organization; 2022.

# **Agradecimentos**

O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Tocantins – FAPT/ Governo do Tocantins (edital n. 01/2019) e da Universidade Federal do Norte do Tocantins por meio do Programa Alvorecer (edital nº 001/2023).